

AVALIAÇÃO E PRÁTICA NA EDUCAÇÃO INTEGRAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA MUNICIPAL GABRIEL BOGONI NO MUNICÍPIO DE VIDEIRA/SC

Silvana Lins Bergamo¹

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático:

1 - Currículos, saberes e práticas pedagógicas na Educação Integral

Na Escola de Educação Básica Municipal Gabriel Bogoni atualmente tem-se 100 alunos matriculados que frequentam o integral, dos quais 50 participam no período matutino e 50 no vespertino, sendo estas turmas de forma mista e compostas por alunos(as) do 1º ao 3º ano. As experiências do processo se formulam anualmente, pois acompanham o calendário letivo. As atividades do integral acontecem com oficinas práticas com acompanhamento pedagógico direcionadas ao desenvolvimento das crianças. Todas as atividades propostas nas oficinas priorizam em conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer, valorizando os campos de experiência que fazem parte do currículo do ensino fundamental, em consonância à BNCC, permitindo condições de aprender e se desenvolver. Ressalta-se que estas, ainda estão em fase de alfabetização e desenvolvimento de suas habilidades motoras, cognitivas e sociais. Assim, a avaliação é uma das etapas do processo educacional que permite verificar o nível de conhecimento, habilidades e competências desenvolvidas pelos estudantes, tendo em vista que a mesma é um instrumento do desenvolvimento integral do aluno, considerando o cognitivo, físico, emocional e social. A partir de tais premissas os alunos são avaliados durante todo o processo de ensino e aprendizagem através das atividades propostas, bem como o seu envolvimento, iniciativa, capricho e organização na realização das atividades, que se concretiza com o portfólio individual do aluno. Como forma de acompanhar e buscar melhorias criou-se a avaliação diagnóstica de habilidades de acordo com as competências de cada disciplina trabalhada e o preenchimento destas se dá de acordo com critérios específicos, bem como há a participação da família no decorrer do processo e entregue ao final um portfólio permitindo o acompanhamento e evolução destes pelos envolvidos, também possibilitando ajustes de metodologias, de práticas e permitindo que os fins do ensino integral sejam atingidos com êxito. Os objetivos consistem em: verificar a aprendizagem, servindo como ponto de partida para reflexão, orientação do planejamento e melhorias de resultados; apontar direcionamentos pedagógico-didáticos para que os fins da educação integral sejam atingidos de forma satisfatória e concreta; possibilitar a participação de todos os

¹ Licenciada em Pedagogia pela Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC Campus de Videira. Pós-Graduada Lato Sensu em Neuropsicopedagogia. Professora efetiva da rede municipal de ensino no município de Videira no Estado de Santa Catarina nos anos iniciais do ensino fundamental. Atualmente é Coordenadora da Educação Integral na Escola de Educação Básica Municipal Gabriel Bogoni. silvanalinsb@hotmail.com.

envolvidos no processo do ensino integral de forma democrática e ampla possibilitando o aprimoramento, contribuições e melhorias. As percepções são positivas para todos os envolvidos, pois trazem aspectos benéficos, estratégicos e metodizados, servindo como um mecanismo de evidenciação, elucidação e visualização sobre o ensino integral de forma panorâmica e integral. Por fim, neste formato, a avaliação constitui em um instrumento importante, positivo e necessário que possibilita a participação democrática e ampla com a indicação de resultados, bem como permite que ao final do ano letivo faça-se um levantamento sobre esses resultados, bem como a evolução dos alunos e seja possível a elaboração de gráficos que permitem identificar com amplitude o que foi aplicado no decorrer do ano letivo e inclusive se traçar melhorias, modificações e avanços no ensino integral para o presente e futuro do ensino integral na referida escola.

Palavras-chave: Avaliação, Aprendizagem, Resultado, Ensino Integral.